

Alemanha defenderá endividados

Bonn — O Governo alemão vai cuidar dos interesses dos países endividados da América Latina no próximo encontro de cúpula das nações industrializadas, em Londres. Os alemães querem pedir juros mais baixos e melhores condições para os países pobres nos mercados desenvolvidos. A promessa foi feita ontem, em Buenos Aires, pelo Ministro das Relações Exteriores alemão, Hans-Dietrich Genscher.

O discurso de Genscher na Câmara de Comércio Teuto-Argentina foi distribuído de tarde, na Alemanha, e contém uma passagem importante:

“Decisiva é a abertura de mercados (para os países endividados). Um por cento a mais ou a menos no crescimento das economias industrializadas tem grande influência para os países em desenvolvimento, mas o mesmo vale também para as taxas de juros. E juros altos nos Estados Unidos trazem não só para nós problemas suplementares”, disse Genscher.

Cauteloso, o Ministro Alemão — o primeiro europeu a visitar a Argentina depois da vitória de Alfonsín — disse estar convencido de que o Governo de Buenos Aires “sabe do significado central de uma renegociação de sua dívida externa através do FMI e de sua importância para a iniciativa privada alemã”.

Contudo, Genscher só abandonou o campo das generalidades quando começou a falar da cooperação nuclear entre a Alemanha e a Argentina (argentinos e alemães estão construindo o terceiro reator nuclear argentino, o Atucha 2). Os alemães estão dispostos a oferecer ainda mais projetos de cooperação no campo da transferência de tecnologia nuclear, incluindo principalmente a formação de mão-de-obra argentina. Também na pesquisa espacial os alemães querem ajudar Buenos Aires.

Em seu discurso, Genscher não abordou a venda de armas alemãs para a Argentina. Elas incluíram, há quase dois anos, o fornecimento de dois submarinos e da tecnologia de sua construção.

junto a países ricos